



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DEPARTAMENTO DO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO  
PÚBLICA MUNICIPAL  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA  
MUNICIPAL**

**ROSALVA DO NASCIMENTO GOMES**

**A ECONOMIA CRIATIVA COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO  
E RENDA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI, ESTADO DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**ROSALVA DO NASCIMENTO GOMES**

**A ECONOMIA CRIATIVA COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO  
E RENDA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI, ESTADO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Pública Municipal.

**Área de concentração: Gestão Pública.**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633e Gomes, Rosalva do Nascimento.

A economia criativa como alternativa para geração de emprego e renda no Município de Cuitegi, Estado da Paraíba [manuscrito] / Rosalva do Nascimento Gomes. - 2022.

26 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Sabrina Martins de Araújo, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância. "

1. Economia Criativa. 2. Cuitegi-PB. 3. Emprego. 4. Renda. 5. Geração de emprego. I. Título

21. ed. CDD 330

**ROSALVA DO NASCIMENTO GOMES**

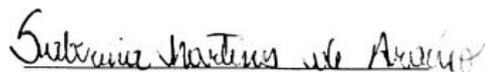
**A ECONOMIA CRIATIVA COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI, ESTADO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Pública Municipal.

**Área de concentração: Gestão Pública.**

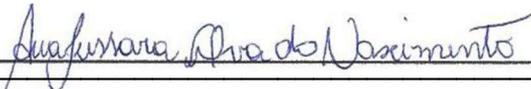
Aprovada em: 21/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. Dra. Sabrina Martins de Araújo (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Ana Jussara Silva do Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DocuSigned by:  
  
0E310EAE817F4C6...

---

Profa. Me. Mary Delane Gomes de Santana  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família e ao povo do meu querido município de Cuitegi, DEDICO.

“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.”

PETER DRUKER

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Cenário da Economia Criativa no Brasil, Nordeste e Paraíba.....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 Cenário da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB.....</b>	<b>20</b>
<b>4.3 Propostas para o incentivo da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## **A ECONOMIA CRIATIVA COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI, ESTADO DA PARAÍBA**

Rosalva do Nascimento Gomes<sup>1</sup>

### **RESUMO**

A Economia Criativa é uma forma inovadora de atividades econômicas que se apoia na criatividade daqueles que a promovem, empregadores, empregados e empreendedores de modo geral. Nesse sentido, diante do contexto atual e da dificuldade histórica do município de Cuitegi atrair indústrias tradicionais para a cidade, este trabalho buscou estudar mecanismos que viabilizem a implementação da Economia Criativa como fonte geradora de emprego e renda para o desenvolvimento do Município. Para isso, foi utilizada pesquisa preponderantemente bibliográfica e dados de institutos com credibilidade no tema. Compreendeu-se que existe a necessidade de ser criada a Secretaria Municipal de Economia Criativa para organizar essa atividade econômica em Cuitegi e, com isso, fornecer elementos para a população local conquistar independência financeira e social ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Economia Criativa. Cuitegi. Criatividade. Emprego. Renda.

### **ABSTRACT**

The Creative Economy is an innovative form of economic activities that relies on the creativity of those who promote it, employers, employees and entrepreneurs in general. In this sense, given the current context and the historical difficulty of the municipality of Cuitegi to attract traditional industries to the city, this work sought to study mechanisms that enable the implementation of the Creative Economy as a source of employment and income for the development of the municipality. For this, we used predominantly bibliographical research and data from institutes with credibility in the theme. It was understood that there is a need to create the Municipal Secretariat of Creative Economy to organize this economic activity in Cuitegi and, with this, provide elements for the local population to gain financial and social independence over time.

**Keywords:** Creative Economy. Cuitegi. Creativity. Employment. Income

---

<sup>1</sup> Licenciada em Letras e pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: rosaltvagosmes93@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A Economia Criativa é uma realidade vivida por vários países e de maneira mais intensa do que o Brasil. Ela surge como alternativa para o desenvolvimento municipal devido ao potencial de grande alcance que possui ao oferecer emprego e renda.

De acordo com Oliveira, Araújo e Silva (2013, p.7), a Economia Criativa “é o conjunto de atividades econômicas que dependem do conteúdo simbólico – nele incluído a criatividade como fator mais expressivo para a produção de bens e serviços. Reforçando esse conceito, conforme Serra e Fernandez (2014, p. 357), a Economia Criativa consiste num “conjunto de atividades econômicas ligadas às artes, à cultura, às novas mídias e à criatividade em geral”, exigindo “habilidades especiais da força de trabalho, além de apresentar estreita relação com os avanços científicos e tecnológicos”.

A partir dessas definições, podemos depreender que embora possua um potencial maior de alcance da população com oferta de emprego e renda, a Economia Criativa requer uma melhor qualificação por parte da força de trabalho. Quanto a isso, a tarefa do Poder Público é fundamental tanto para qualificar a população quanto para organizar a Economia Criativa como política pública permanente, reunindo, assim, condições para promover o desenvolvimento socioeconômico local.

Deste modo, diante da importância da Economia Criativa para o desenvolvimento dos países e, inclusive, para o desenvolvimento local ou municipal, este artigo tem como objetivo estudar a Economia Criativa e compreender como ela pode ser aplicada no município de Cuitegi-PB, almejando com essa nova atividade econômica a geração de emprego e renda no município.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cuitegi está localizada na microrregião de Guarabira e na mesorregião do Agreste da Paraíba. Possui uma população estimada em 6.748 habitantes, e um IDH baixo, com índice de apenas 0,570. O PIB per capita do município é de R\$ 9.381,45, ficando em 131º lugar na Paraíba, em um total de 223 municípios, e em 4545º lugar no Brasil, em um contexto total com 5570 municípios. O problema econômico é tão evidente que pode ser percebido já ao compararmos com os municípios da

microrregião de Guarabira, em que o PIB per capita de Cuitegi fica na 18ª posição, em um total de 26 municípios imediatos.

O salário médio mensal no município no ano de 2020 era de 1,7 salários mínimos, e o percentual da população ocupada era de apenas 6,9%. Comparando com os demais municípios do estado da Paraíba, ocupava, respectivamente, as 99ª e 159ª posições.

Cuitegi sempre sofreu com muitas dificuldades no que concerne à oferta de emprego e renda para a sua população, isso porque, em razão da baixa atratividade para grandes e tradicionais indústrias, sempre teve como principal fonte de subsistência econômica e empregabilidade os cargos e funções oferecidos pela Prefeitura Municipal e, em menor volume, os cargos e funções oferecidos pelo Governo do Estado.

A iniciativa privada no município de Cuitegi sempre foi muito frágil e juntamente com o Poder Público não consegue oferecer oportunidades de emprego para a sua população em proporção razoável que considere um bem estar social. Assim sendo, levando em consideração esse contexto e entendendo que a Economia Criativa pode ser uma ferramenta importante para a geração de emprego e renda no município, Cuitegi foi escolhido como objeto de estudo deste artigo.

Este trabalho está organizado em cinco seções, incluindo esta introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico. A terceira seção trata da metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. A quarta seção apresenta e discute os resultados do estudo. Na quinta seção, tem-se as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Conforme o Mapeamento da Indústria Criativa 2022 da FIRJAN, a Teoria do Crescimento Convencional se caracterizava por reconhecer a contribuição do progresso tecnológico para o crescimento econômico a partir de variáveis externas ao processo da economia. Isso no início do Século XX. No entanto, no final do referido século, a Teoria do Crescimento Endógeno, em contraposição à teoria supramencionada, explicou que forças internas ao processo econômico influenciam a geração de conhecimento tecnológico, variável endógena. Atualmente, a Teoria Econômica compreende que a criatividade, conhecimento e inovação determinam o aumento da produtividade e, em consequência, o crescimento da economia.

De acordo com Santos-Duisenberg, citado pela Agenda Estratégica Para a Economia Criativa no Município de Fortaleza (2017), a ideia de Economia Criativa como expressão assim formulada foi utilizada pela primeira vez no ano de 2001, em livro publicado por John Howkins.

No entanto, houve no mundo experiências anteriores a esse marco, que apesar de não serem ainda definidas como Economia Criativa, podem ser vistas como exemplos dessa atividade econômica. É o caso da experiência australiana, que durante a década de 1990 fomentou o resgate da cultura local, trazendo, com o apoio do governo nacional, a atividade cultural para o centro do debate econômico (ARAÚJO, 2015). Outro exemplo de noção de Economia Criativa aplicada antes da definição atribuída a John Howkins ocorreu no Reino Unido a partir de 1997, quando o governo britânico apoiou setores criativos e os definiu como estratégia para voltar a desenvolver a sua economia, que havia se desindustrializado durante o governo conservador de John Major (ARAÚJO, 2015).

Oliveira, Araújo e Silva (2013, p.7), como visto anteriormente, estabelecem que “Economia Criativa é o conjunto de atividades econômicas que dependem do conteúdo simbólico – nele incluído a criatividade como fator mais expressivo para a produção de bens e serviços”.

Interessante também é o conceito da Fundação de Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP), mencionado na Agenda Estratégica para a Economia Criativa no Município de Fortaleza (2017, p.14), o qual compreende a Economia Criativa como sendo “uma cadeia produtiva que reitera valor ativo intelectual porque envolve atividades que combinam criatividade com tecnologias, cujos os principais recursos produtivos abrangem criação, produção e distribuição de produtos e serviços criativos.” Nesse sentido, Costa e Souza-Santos (2011, p.1) apontam que a Economia Criativa “tem como matéria-prima a criatividade, abrangendo atividades relacionadas a *design*, moda, arquitetura, artes, produção cultural, cinema, turismo, mídia, entre outros”.

Muito importante também são as considerações feitas por Pedrosa e Amaral, em que atestam o seguinte:

A Economia Criativa é um novo termo e não se tem uma definição exata, as definições são muito subjetivas e vão se moldando ao longo do tempo.  
A Economia Criativa, de fato, teve sua

consolidação na UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento) a partir da criação de um grupo informal, que abordaria a questão da Economia Criativa como parâmetro para o desenvolvimento, realizada na Conferência UNCTAD XI, após essa conferência, as Nações Unidas emitiu o primeiro relatório de Economia Criativa 2008 – o desafio de avaliar a Economia Criativa: em direção à criação de políticas. (PEDROSA e AMARAL, 2019, p.5)

A UNCTAD (2010) (*apud* ACEP, 2017, pp 16-17), traz relevante consideração sobre o potencial da Economia Criativa para o desenvolvimento das cidades ao relacioná-la com:

a ideia de que a Economia Criativa é uma estratégia viável para o desenvolvimento das cidades e que tal conceito está em evolução, relacionando a Economia Criativa com:

a- Geração de renda, emprego e receitas de exportação, criando diversidade cultural, humana e inclusão social;

b- Aspectos sociais, culturais e econômicos, interagindo com tecnologia e propriedade intelectual;

c- Atividades econômicas baseadas no conhecimento numa abordagem macro e micro;

d- Opção para o desenvolvimento local, porque conecta a inovação e as políticas multidisciplinares. (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2017, pp. 16 e 17)

São exemplos de atividades que compõem a Economia Criativa, de acordo com a FIRJAN (2022), a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, conforme cada núcleo criativo:

- 1) núcleo da Cultura, composto pelas seguintes atividades: expressões culturais, artes cênicas, música, patrimônio e artes;

- 2) núcleo da Tecnologia, formado pelas atividades TIC, biotecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento;
- 3) núcleo do Consumo, composto pelas seguintes atividades: publicidade e marketing, design, arquitetura e moda;
- 4) núcleo da Mídia, composto pelas atividades de editorial e audiovisual

Percebe-se, assim, que a Economia Criativa engloba vários setores econômicos, podendo impactar positivamente o desenvolvimento socioeconômico local se forem orientados para um propósito bem definido, a saber: geração de emprego e renda.

De acordo com a própria FIRJAN (2022), apesar da queda nos últimos anos em razão da crise econômica que atingiu o País de modo geral a partir de 2015, a média salarial das atividades dos setores da Economia Criativa é 2,4 vezes maior do que a média salarial da economia brasileira.

Portanto, diante do potencial de alcance da Economia Criativa e da sua importância cada vez maior em decorrência das mudanças nas relações de emprego modernas, além do caráter sustentável da Economia Criativa, evidencia-se que a adoção de políticas públicas com base nesse novo paradigma econômico é a alternativa para que o município de Cuitegi possa se desenvolver social e economicamente.

### **3 METODOLOGIA**

PRAÇA (2015, p. 74) diz que o método científico se baseia “em um conjunto de etapas realizadas através de técnicas bem definidas”. Citando CICARELI (2013) lembra, ainda, que o pesquisador científico utiliza esse método para direcionar o seu projeto de trabalho com “critérios de caráter científico para alcançar dados que suportam ou não a sua teoria inicial”.

Nesse sentido, dentro do método científico, encontram-se métodos de pesquisa, utilizados para coleta e avaliação de dados.

Este artigo utiliza como metodologia a pesquisa quali-quantitativa, que reúne métodos qualitativos e quantitativos para analisar de forma mais profunda os dados colhidos e estudados. Além disso, também fez o emprego da pesquisa bibliográfica

em artigos científicos e teses acadêmicas, consistindo essa pesquisa em consultas a trabalhos publicados acerca do tema.

Foram utilizados dados disponibilizados por órgãos públicos oficiais, a exemplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como dados publicados por entidades representativas, a exemplo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) entidade representativa empresarial voltada para o fortalecimento do setor industrial e que possui um banco de dados sobre as indústrias criativas em todo o território brasileiro, ao que, além da representação de classe e outros serviços no âmbito da sociedade civil, dedica-se a compreender desde o ano de 2008.

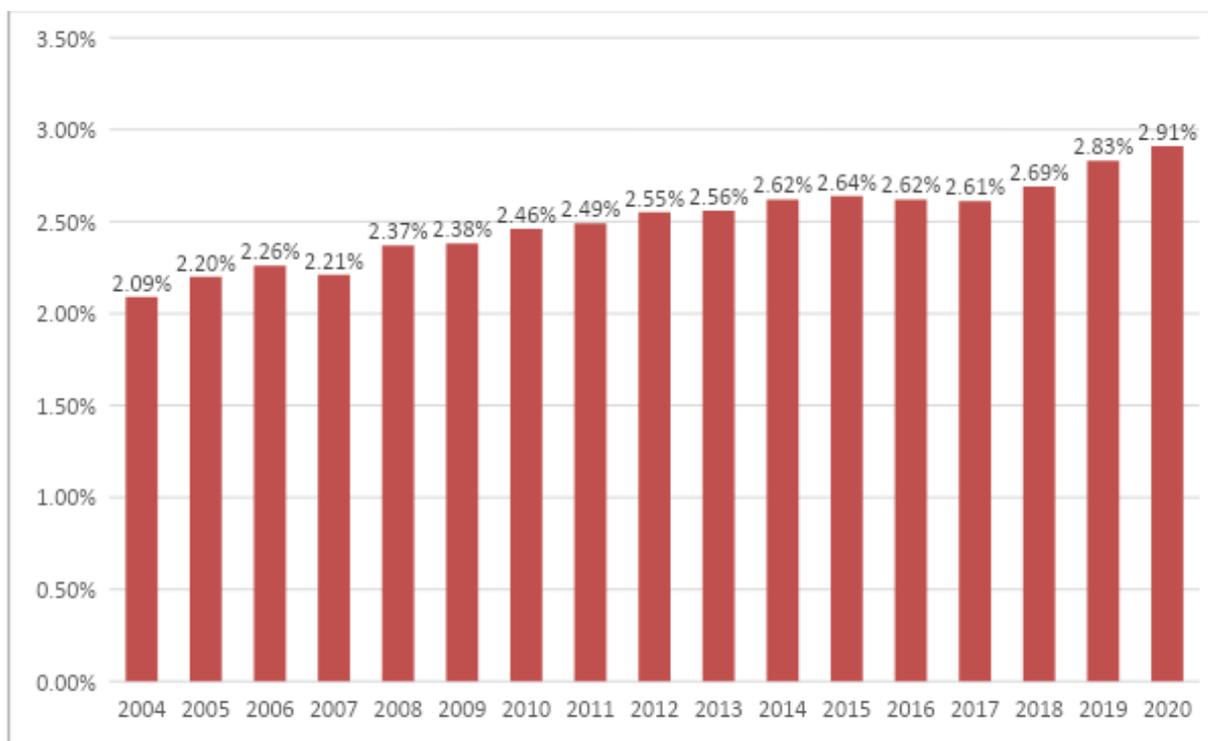
## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta seção apresenta primeiramente o cenário da Economia Criativa no Brasil, Nordeste e Paraíba e, posteriormente, a situação da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB.

### **4.1 Cenário da Economia Criativa no Brasil, Nordeste e Paraíba**

Inicialmente, é relevante destacar a importância da Economia Criativa para a economia brasileira como um todo. Para isso, o Gráfico 1 apresenta a participação da Economia Criativa no PIB total do País, como se pode observar:

Gráfico 1: Participação do PIB da Economia criativa no PIB total do Brasil



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

Considerando a participação da indústria criativa no PIB de cada estado, o mapeamento de 2022 realizado pela FIRJAN destaca que, em 2020, as maiores participações ocorreram no Rio de Janeiro (4,6%), São Paulo (4,4%), Distrito Federal (3,1%) e Santa Catarina (3,0%), com taxas de participações acima da média do Brasil (2,9%). Deve-se destacar que dentre os 26 estados e o Distrito Federal, o estado da Paraíba aparece na 18ª posição em termos de participação do PIB criativo no total estadual (1,1%). Esses dados podem ser observados na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1: Participação do PIB da indústria criativa no total do estado e do Brasil (2020)

Estados	Taxa de participação (%)
Rio de Janeiro	4,6
São Paulo	4,4

Distrito Federal	3,1
Santa Catarina	3,0
<b>Paraíba</b>	<b>1,1</b>
Brasil	2,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

É importante também analisar o número de empregos na indústria criativa da Paraíba em comparação com os demais estados da região Nordeste. A partir do Gráfico 2, verifica-se que os estados com maiores destaques em termos de geração de emprego no setor criativo no Nordeste são, como esperado, Bahia (28.825), Ceará (21.798) e Pernambuco (21.732), que são os estados de maior dinâmica econômica da região, mas em seguida aparece o estado da Paraíba com 7.281 profissionais empregados no setor criativo. Considerando a participação de cada estado no total de empregos criativos da região, a Paraíba responde por 7% desse total.

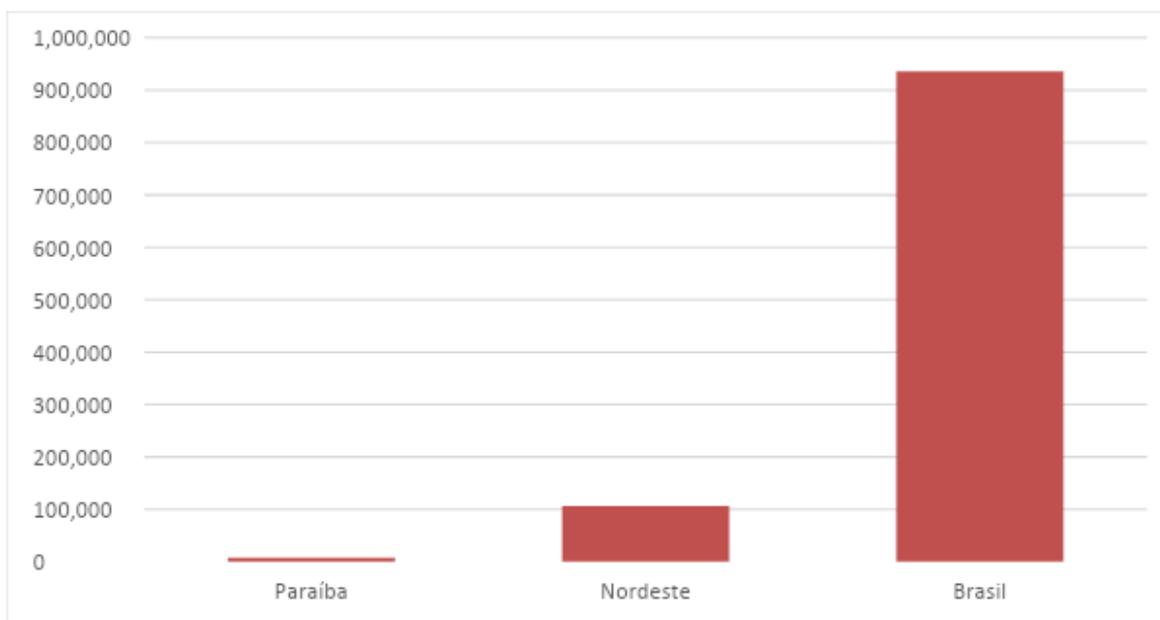
Gráfico 2: Número de empregos criativos nos Estados da região Nordeste (2020)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

O Gráfico 3 mostra o total de empregos do setor criativo na Paraíba, Nordeste e Brasil, onde cada um apresenta, respectivamente, 7.281, 106.011 e 935.314 profissionais criativos.

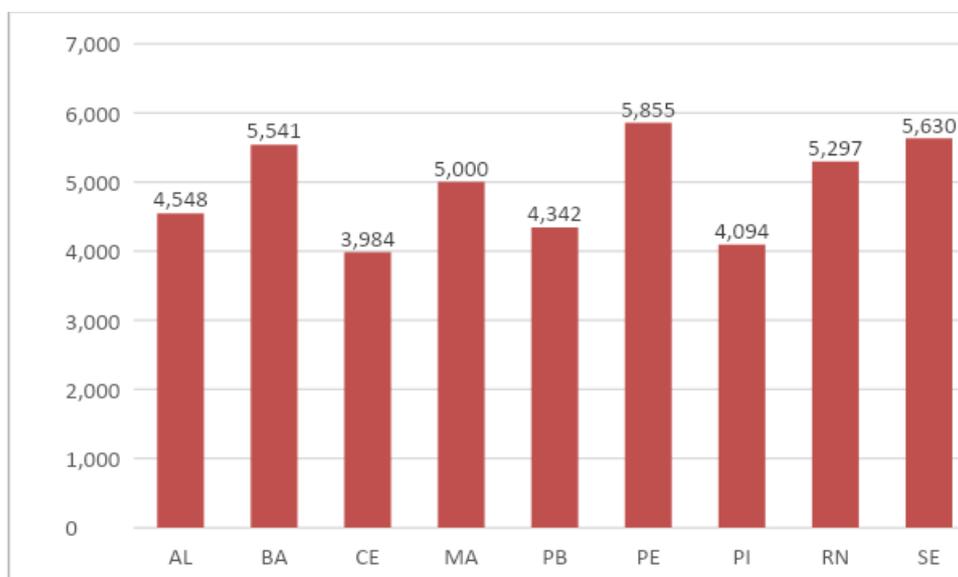
Gráfico 3: Total de profissionais criativos na Paraíba, Nordeste e Brasil (2020)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

Outra informação bastante relevante para entender a importância da indústria criativa para a economia é a remuneração média do setor. O Gráfico 4 apresenta a remuneração mensal média para os nove estados do Nordeste. A partir deste gráfico, verifica-se que a média salarial é alta, mas a Paraíba possui a terceira menor média salarial do setor criativo no Nordeste.

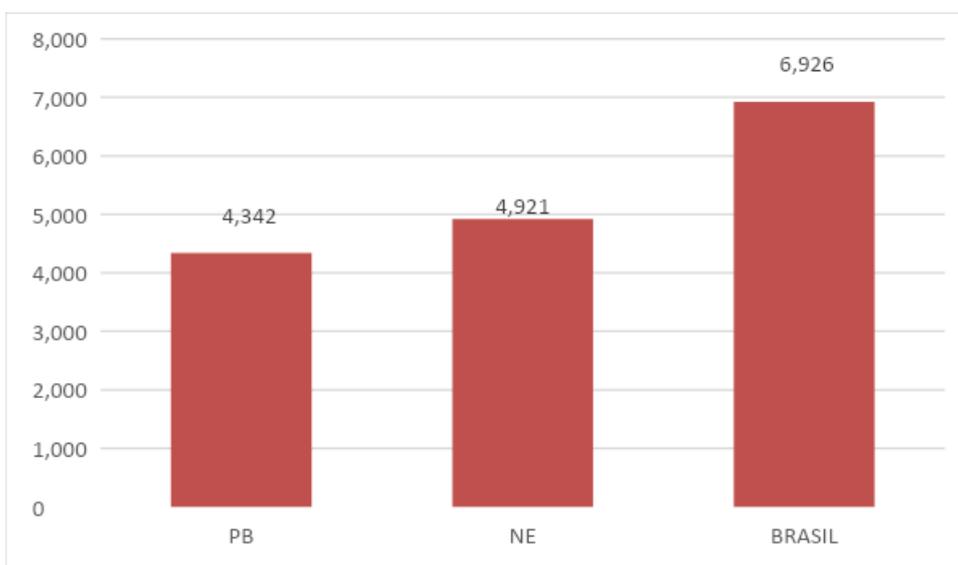
Gráfico 4: remuneração média do setor criativo dos estados da região Nordeste (2020)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

A seguir, o Gráfico 5 apresenta o comparativo da remuneração mensal média para a Paraíba, o Nordeste e o Brasil. Nele, verifica-se que a média da Paraíba é menor do que a média da região Nordeste e do que a média nacional.

Gráfico 5: remuneração média do setor criativo – PB, NE e Brasil (2020)



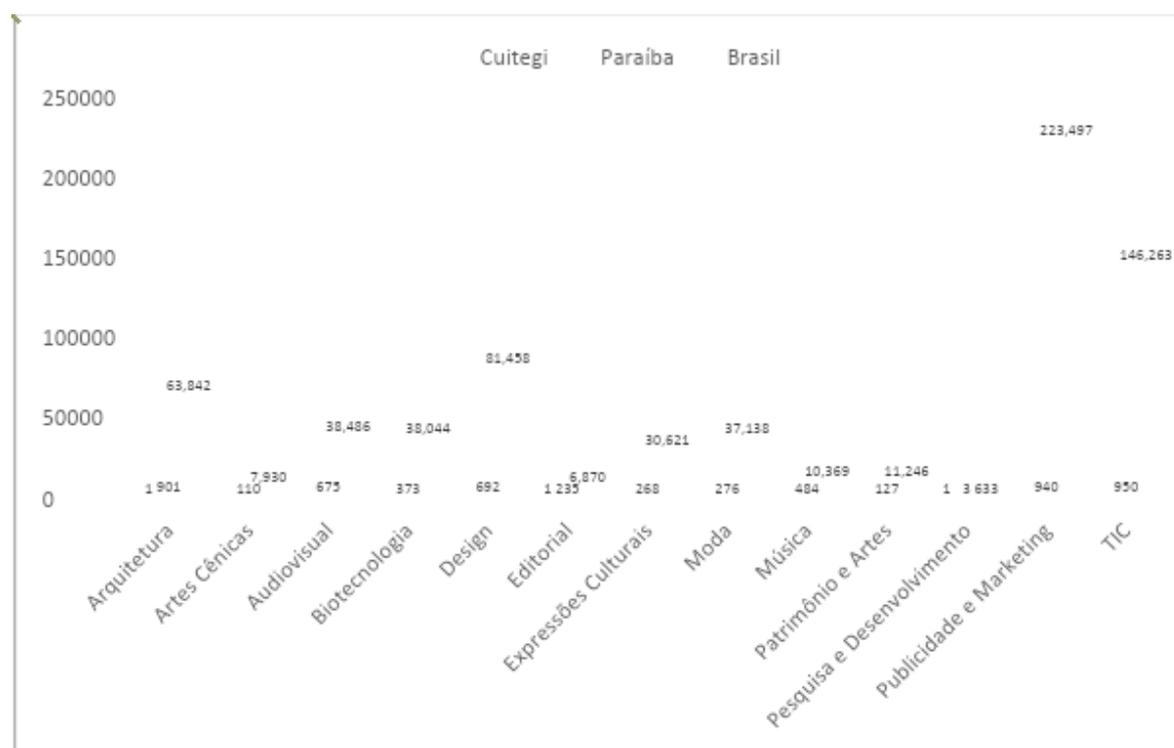
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Firjan (2022).

## 4.2 Cenário da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB

Este tópico analisa a atual situação da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB, comparando-os com os números da Paraíba e do Brasil, de acordo com os dados disponibilizados pela FIRJAN referentes ao ano de 2020.

Os dados sobre emprego são apresentados no Gráfico 6, considerando os treze segmentos da Economia Criativa definidos pela FIRJAN. De todos os treze segmentos, apenas três deles possuem registros de empregos formalmente ocupados em Cuitegi, os quais são: Arquitetura, Editorial e Pesquisa e Desenvolvimento. Cada um deles com o total de apenas uma função ocupada. Nestes três segmentos, o total da Paraíba era de 2.118 e do Brasil de 276.680 vínculos formais.

Gráfico 6: número de empregos por segmento criativo em Cuitegi, na Paraíba e no Brasil (2020)



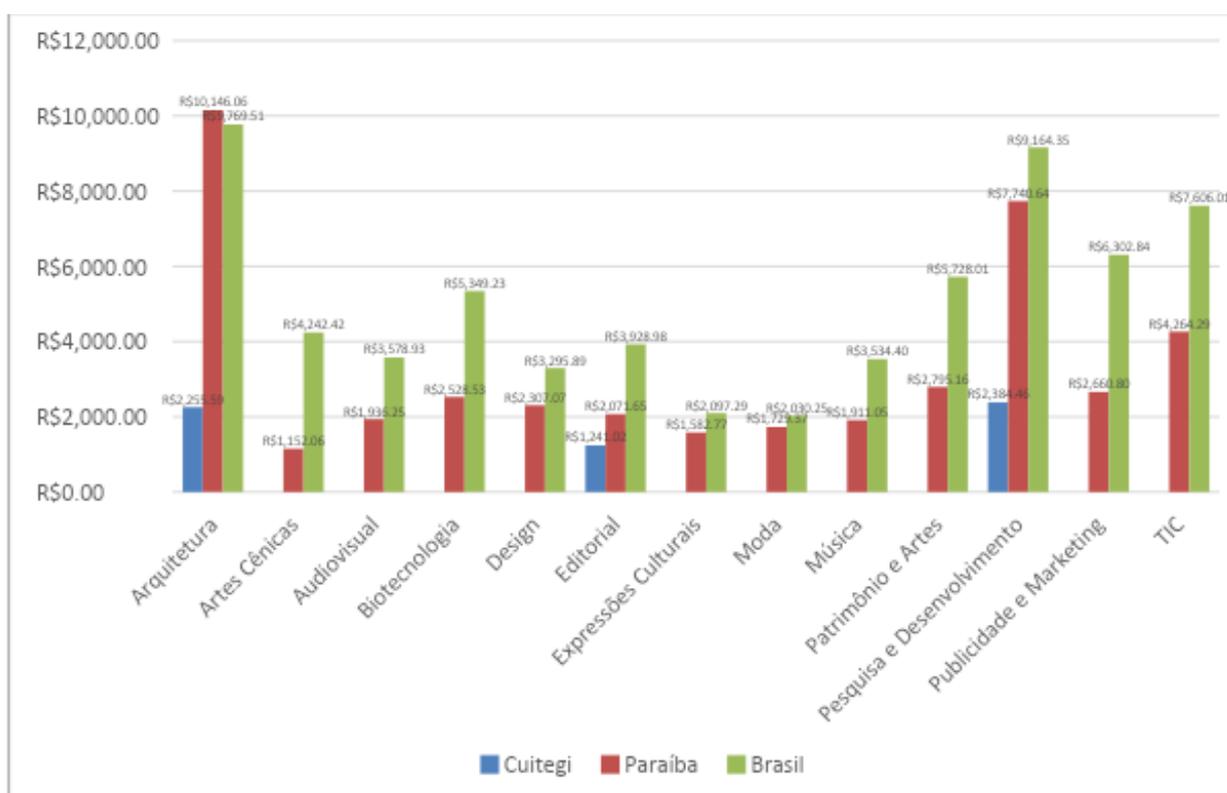
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

O comparativo da remuneração mensal média para Cuitegi, Paraíba, e Brasil pode ser observado a partir do Gráfico 7. No segmento Arquitetura, a profissão ocupada é de Engenharia, com salário de R\$ 2.255,59, muito inferior às médias

estadual e nacional, que eram, respectivamente, R\$ 9.038,25 e R\$ 8.238,71. No segmento Editorial, a profissão ocupada é Assessor de Imprensa, com salário de R\$ 1.241,02. É também inferior às médias estadual e nacional, de R\$ 2.071,65 e R\$ 3.928,98.

No segmento Pesquisa e Desenvolvimento, a profissão ocupada é Pesquisador em Ciências da Educação, com salário de R\$ 2.384,46. O quantitativo é inferior à média estadual R\$ 7.740,64 e à média nacional R\$ 9.164,35, assim como as demais profissões supramencionadas. Deve-se destacar que do ponto de vista estadual os segmento com maior remuneração média são Pesquisa e Desenvolvimento, Arquitetura e TIC e com menor remuneração média Artes Cênicas, Expressões Culturais e Música. Já no âmbito nacional, os segmentos com maior remuneração média são Pesquisa e Desenvolvimento, Arquitetura e TIC e aqueles com menores rendas médias são Moda, Expressões Culturais e Design. A Tabela 2 apresenta a síntese dos dados dados de emprego e renda mencionados.

Gráfico 7: Remuneração média por segmento criativo – Cuitégi, PB e Brasil (2020)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da FIRJAN (2022).

**Tabela 2:** número de empregos e remuneração média por segmento criativo - Cuitegi, Paraíba e Brasil (2020)

Segmento	Profissão	Total de Profissionais			Remuneração Média		
		Cuitegi	Paraíba	Brasil	Cuitegi	Paraíba	Brasil
<b>Arquitetura</b>	<b>Engenheiros Cíveis e afins</b>	1	901	63.842	R\$ 2.255,59	R\$10.146,06	R\$ 9.769,51
<b>Artes Cênicas</b>	-	0	110	7.930	R\$ 0,00	R\$ 1.152,06	R\$ 4.242,42
<b>Audiovisual</b>	-	0	675	38.486	R\$ 0,00	R\$ 1.936,25	R\$ 3.578,93
<b>Bioteχνologia</b>	-	0	373	38.044	R\$ 0,00	R\$ 2.528,53	R\$ 5.349,23
<b>Design</b>	-	0	692	81.458	R\$ 0,00	R\$ 2.307,07	R\$ 3.295,89
<b>Editorial</b>	<b>Assessor de Imprensa</b>	1	235	6.870	R\$ 1.241,02	R\$ 2.071,65	R\$ 3.928,98
<b>Expressões Culturais</b>	-	0	268	30.621	R\$ 0,00	R\$ 1.582,77	R\$ 2.097,29
<b>Moda</b>	-	0	276	37.138	R\$ 0,00	R\$ 1.729,37	R\$ 2.030,25
<b>Música</b>	-	0	484	10.369	R\$ 0,00	R\$ 1.911,05	R\$ 3.534,40
<b>Patrimônio e Artes</b>	-	0	127	11.246	R\$ 0,00	R\$ 2.795,16	R\$ 5.728,01
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>Pesquisador em Ciências da Educação</b>	1	3	633	R\$ 2.384,46	R\$ 7.740,64	R\$ 9.164,35
<b>Publicidade e Marketing</b>	-	0	940	223.497	R\$ 0,00	R\$ 2.660,80	R\$ 6.302,84
<b>TIC</b>	-	0	950	146.263	R\$ 0,00	R\$ 4.264,29	R\$ 7.606,01

Finalmente, deve-se destacar que em Cuitegi existem músicos, assim como atores cênicos e pessoas que exercem atividades em outros segmentos criativos, mas nenhum deles é formalmente registrado como empregado no setor. Assim, diante dos dados analisados, pode-se dizer que o setor criativo no município estudado possui pouca ou quase nenhuma relevância, mas tendo em vista o potencial da indústria criativa do ponto de vista nacional e dos estados mais desenvolvidos do país, consoante com o que diz a literatura sobre a importância da economia criativa para o desenvolvimento local, esse setor pode ser estimulado pela gestão pública municipal, mesmo que inicialmente nos segmentos com menores

remunerações médias, tais como Expressões Culturais, Música e Artes Cênicas, para os quais o município já apresenta alguma dinâmica mesmo que como atividade informal.

### **4.3 Propostas para o incentivo da Economia Criativa no município de Cuitegi-PB**

Este tópico apresentará propostas para o incentivo da Economia Criativa no município de Cuitegi, estado da Paraíba, apontando diretrizes para fomentação dessa nova atividade econômica a curto, médio e longo prazos.

As medidas abaixo elencadas devem ter o Poder Público Municipal como principal articulador dessas estratégias em Cuitegi. São elas:

1º - A criação da Secretaria Municipal de Economia Criativa, com uma forma de atuação parecida com a Secretaria de Economia Criativa do Governo Federal, que era subordinada ao Ministério da Cultura (MinC), só que, ao contrário desta, a Secretaria Municipal de Economia Criativa de Cuitegi não ficaria subordinada a nenhuma pasta, ela teria autonomia como secretaria municipal para atuar de uma forma mais abrangente, inclusive com orçamento próprio e subordinada diretamente à Chefia do Executivo do Município (Prefeito ou Prefeita).

2º - a partir da criação desse órgão, a Secretaria Municipal de Economia Criativa deverá, de imediato, organizar os artesãos e artesãs do Município, formulando uma plataforma para cadastro desses profissionais.

3º - Para incentivar os profissionais criativos e fomentar a economia local, a Secretaria Municipal de Economia Criativa providenciaria a inserção do município de Cuitegi em rotas culturais do interior do estado. Nesse sentido, seria muito importante que o município fosse inserido na Rota Cultural Caminhos do Frio e/ou na Rota Cultural Raízes do Brejo. Durante uma semana por ano, no caso da Rota Caminhos do Frio, e/ou durante um fim de semana por ano, no caso da Rota Raízes do Brejo, a Cidade promoveria atividades culturais, incentivando as atividades de artesanato, música e artes cênicas;

4º - Além desses eventos intermunicipais, o órgão sugerido criaria um calendário oficial de atividades criativas. Integraria esse calendário os eventos tradicionais da Cidade: a Festa de Santos Reis, no mês de Janeiro; o São João, no mês de Junho; a Festa de Santana, no mês de Julho; e a Festa de Emancipação

Política, no mês de Dezembro. Somando a esses eventos, retornaria as festas de Santo Antônio e São Pedro, no mês de Junho; e incentivaria os festejos de Carnaval, no mês de Fevereiro, bem como o de Natal, no mês de Dezembro. Seriam os eventos principais do calendário de eventos criativos, momentos em que as atividades de Música, Artes Cênicas, Expressões Culturais protagonizariam o dinamismo dos demais setores da economia local, como o comércio informal por populares, com a venda de comidas, bebidas e peças de artesanato.

5º - Depois dessa atuação imediata, a Secretaria Municipal de Economia Criativa atuaria junto às Secretarias Municipais de Educação e Cultura, à Secretaria Municipal de Administração e à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos para dar ensejo à construção de uma escola de inovações tecnológicas, onde, em paralelo com o ensino regular de educação básica, seriam oferecidas metodologias educacionais que incentivassem alunos inventores. A cidade tem um exemplo de sucesso nacional com criações tecnológicas, quando a equipe de robótica da Escola Estadual Odilon Nelson Dantas conquistou o direito de representar o Brasil no Torneio Internacional de Robótica, na categoria Dança com Robôs, em Buenos Aires, no ano de 2019, depois de ter vencido a etapa nacional em São Paulo e a etapa regional em João Pessoa. Porém, além de invenções tecnológicas propriamente ditas, a Escola de Inovações Tecnológicas prepararia os alunos para a criação de games, arte digital, tecnologias de informação e comunicação, publicidade e marketing, estes muito demandados atualmente pelas plataformas digitais para compra e venda de bens e serviços.

6º - Em complemento à Escola de Inovações Tecnológicas, a Secretaria Municipal de Economia Criativa, junto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Administração e Serviços Urbanos providenciariam a criação de mais duas escolas, que ofereceriam atividades que também complementariam o ensino básico regular: a Escola de Línguas Estrangeiras e a Escola de Artes.

O mundo globalizado aproxima as culturas de todo o planeta e estar preparado para dialogar com povos de diferentes nações é fundamental nos dias de hoje e, principalmente, no futuro, por isso a necessidade de um ambiente especializado em idiomas. A Escola de Artes prepararia alunos interessados em artes cênicas, música, dança, literatura, artesanato, pintura e escultura.

## 5 CONCLUSÃO

Este artigo apresentou alguns conceitos de Economia Criativa, como ela foi aplicada em alguns países e a sua realidade no Brasil. Com base nisso, foi possível perceber o quanto ela tem potencial para alcançar um maior número de pessoas gerando emprego e renda, com potencial maior do que as indústrias tradicionais, principalmente no que tange aos pequenos municípios.

Dessa forma, pelo seu potencial inovador, infere-se que a Economia Criativa pode transformar a realidade econômica e social do município de Cuitegi e, a depender do seu sucesso, tornar a cidade um exemplo para municípios com tamanho e população semelhantes.

Nesse sentido, procurou-se utilizar de pesquisa bibliográfica, descritiva e quantitativa para obter os resultados alcançados. No entanto, o presente trabalho de conclusão de curso limitou-se a fazer uso de dados sobre empregabilidade formal das indústrias criativas, diante da dificuldade em reunir dados quanto às atividades criativas informais. Desse modo, é relevante que haja pesquisas futuras voltadas a constatar dados sobre o impacto de atividades criativas informais na economia do Município como um todo.

Diante dos dados obtidos, foram sugeridas medidas a serem implementadas a curto e médio prazos, de forma permanente, no município de Cuitegi, com a finalidade de promover ferramentas básicas para oferecer à população, organizar a Economia Criativa na cidade e colher, com isso, resultados a longo prazo, momento em que essa estratégia econômica deixaria de ser concentrada somente na organização proporcionada pelo Poder Público e compartilharia com os próprios cidadãos empreendedores e empregados os destinos da economia criativa na cidade.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruno César de; OLIVEIRA, João Maria de; SILVA, Leandro Valério. **Panorama da Economia Criativa no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2013.

ARAÚJO, Marcelo Augusto Pontes de. **A Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento para a Cidade de Natal/RN**. Dissertação (Mestrado em Estudos

Urbanos e Regionais) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

COSTA, Armando Dalla; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. **Economia Criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual.** Economia e Tecnologia, Paraná, vol. 25, ano 07, p. 179-186, abr./jun. 2011.

FIRJAN, **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil.** Rio de Janeiro: FIRJAN, 2022. E-book.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da Pesquisa Científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos.** São Paulo, p. 72-87, Jul. 2015.

PEDROSA, Camila da Silva; AMARAL, Brenda Moraes do. A Economia Criativa no Brasil: emprego e renda. **Revista Caderno Discente ESUDA**, Volume 4, Número 1. Recife, p. 1-22, Ago. 2019.

SERRA, Neusa; FERNANDEZ, Rafael Saad. Economia Criativa: da discussão do conceito à formalização de políticas públicas. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 355-372, out./dez. 2014.

SOUSA (org), Paulo Francisco Barbosa. **Agenda Estratégica Para a Economia Criativa no Município de Fortaleza.** Fortaleza: Associação Cearense de Estudos e Pesquisas - ACEP, 2017. E-book.